

VI SEMANA DO CONHECIMENTO

UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 a 6 DE SETEMBRO
DE 2019

Marque a opção do tipo de trabalho que está escrevendo:

☐ Resumo

☒ Relato de Experiência

☐ Relato de Caso

PROGRAMA DE APOIO À PESSOA PORTADORA DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTOR PRINCIPAL: Ana Claudia Kurmann

CO-AUTORES: Adriana Buchner, Adriane Rubin Prestes, Agnes Gabrielle Wagner, Bárbara Diel Klein, Danrley Dala Rosa, Leticia Eickhoff, Matheus Paz da Silveira.

ORIENTADOR: Cláudio Joaquim Paiva Wagner

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

O princípio do tripé universitário - composto por ensino, pesquisa e extensão - está disposto no artigo 207 da Constituição Federal de 1988, o qual afirma que as universidades devem obedecer à indissociabilidade dessas esferas. Nesse sentido, o setor de extensão universitária é aquele voltado para a organização e produção de ações à comunidade, como forma de, dentre diversas funções, expandir o conhecimento para além dos espaços acadêmicos, capacitar populações e abrir as universidades para a sociedade¹. Além das funções sociais, destacam-se aspectos fundamentais desse âmbito na formação do acadêmico, como a propagação do princípio da transversalidade de atuação (interação do ambiente interno da universidade com o exterior), pluralidade e convivência democrática². Dessa forma, o presente trabalho objetiva relatar as ações promovidas e a forma de atuação do Programa de Apoio à pessoa portadora de Déficit de Atenção e Hiperatividade (PADAH) da Universidade de Passo Fundo.

DESENVOLVIMENTO

O programa de apoio à pessoa portadora de déficit de atenção e hiperatividade, é um projeto de extensão vinculado à Faculdade de Medicina da Universidade de Passo

Fundo (UPF), sendo, atualmente, o mais antigo ainda em atuação, visto que iniciou suas atividades em 2011 e as mantém até o presente momento.

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um transtorno do neurodesenvolvimento, que se inicia obrigatoriamente na infância e que deve se manifestar em pelo menos dois ambientes distintos. O TDAH cursa com um padrão persistente de desatenção e/ou hiperatividade-impulsividade, que interfere no funcionamento e desenvolvimento das crianças. Este transtorno acomete cerca de 5% das crianças em idade escolar e permanece na metade delas durante a vida adulta.³ Essa prevalência é significativa e justifica a atuação do projeto, visto que é de extrema importância a realização de diagnóstico e tratamento corretos para que elas não apresentem algum tipo de prejuízo ao longo do seu desenvolvimento.

O PADAH atua de forma interdisciplinar, envolvendo profissionais, docentes e discentes dos cursos/áreas de medicina, psicologia e psicopedagogia. O objetivo principal é o diagnóstico, tratamento e acompanhamento de crianças e adolescentes, encaminhados das escolas públicas do município, com suspeita de TDAH. Os atendimentos são realizados de forma interdisciplinar, bem como as modalidades terapêuticas aplicadas.

A realização do diagnóstico é feita geralmente pela área médica e confirmada pela psicologia através da aplicação de testes e escalas que corroboram os achados e que excluem possíveis diagnósticos diferenciais, como deficiência intelectual e transtornos de aprendizagem. O tratamento e acompanhamento destas crianças se dá pelas três áreas em conjunto, sendo que ele é multimodal: há tratamento medicamentoso, orientação psicológica e apoio psicopedagógico, visando estimular o aprendizado destas crianças.

Além de atuar diretamente com as crianças portadoras do transtorno, o PADAH, anualmente, realiza um simpósio sobre “Transtornos do comportamento disruptivo”, voltado para acadêmicos e profissionais das áreas da saúde, psiquiatria e psicologia, além de possuir um grande enfoque nos profissionais da educação. Este evento tem como objetivo expor o TDAH e outros transtornos de aprendizagem e do neurodesenvolvimento aos professores da rede municipal de ensino, para que possam identificar os alunos com tais dificuldades, bem como orientá-los em formas de auxiliar o aluno dentro da classe.

Neste ano de 2019, o projeto conta com 3 profissionais coordenando as atividades (um médico psiquiatra, uma psicóloga e uma psicopedagoga), além de 23 alunos dos cursos de medicina e psicologia. Considerando os anos de 2018 e 2019, houve um fluxo de 140 crianças e suas respectivas famílias buscando atendimento no ambulatório. Esses

pacientes estão em acompanhamento pelos alunos do projeto, com o intervalo de visitas variando conforme as suas necessidades.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, fica evidente que as ações do PADAH têm sua importância, dada a prevalência do TDAH e o prejuízo que ele causa no desenvolvimento escolar e pessoal da criança se não tratado adequadamente. Assim, sua existência se justifica, pois ele facilita o acesso a uma equipe multidisciplinar especializada e de forma gratuita, capaz de diagnosticar, tratar e acompanhar esses pacientes.

REFERÊNCIAS

- (1) GARCIA B. R. Z., *A contribuição da extensão universitária para a formação docente*. 2012. Tese (Doutorado em Educação – Psicologia da Educação). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2012.
- (2) DALMOLIN B.M, VIEIRA A.J.H., *Curricularização da extensão: potências e desafios no contexto da gestão acadêmica*. 2015. XII Congresso Nacional de Educação. Disponível em: <https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/20159_9517.pdf> Acesso em: 23 mai. 2019
- (3) *AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION*. DSM-V. Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais. Porto Alegre: ARTMED, 2014, 5ª ed.